

economia

Dólar registra alta de 1,19% e volta a R\$ 5,45

Real tornou a amargar o pior desempenho entre as divisas emergentes mais relevantes; Bolsa caiu 0,25%, a 122,3 mil

/ MERCADO FINANCEIRO

Após dois pregões consecutivos de queda, o dólar voltou a subir com força no mercado doméstico, superando novamente o nível de R\$ 5,45 no fechamento. O dia foi marcado por avanço das taxas dos Treasuries e fortalecimento global da moeda americana, diante da incerteza sobre o início de cortes de juros nos EUA. O real, que havia esboçado uma recuperação no fim da semana passada, voltou a amargar o pior desempenho entre as divisas emergentes mais relevantes.

Operadores afirmam que, além do quadro externo adverso, o real sofre com aumento da percepção de risco e a busca de investidores por hedge (proteção cambial), em meio a dúvidas crescentes sobre o cumprimento das metas fiscais, apesar de dados positivos de arrecadação federal em maio. Debates realizado,

ontem, em Brasília, em torno de renegociação de dívidas de Estados e de medidas para compensar a desoneração da folha contribuíram para postura defensiva dos investidores.

Divulgada na terça-feira, a ata do encontro do Comitê de Política Monetária (Copom) na semana passada, quando a taxa Selic foi mantida em 10,50% em decisão unânime, não conseguiu amenizar o estresse no mercado cambial. O Banco Central reforçou no comunicado a informação de que a manutenção da taxa Selic no nível atual é compatível com convergência da inflação a um nível "ao redor" da meta (3%) no horizonte relevante, que inclui 2025.

A avaliação de economistas é a de que o BC colocou uma barra alta para novo corte de juros, mas não tem no radar neste momento uma elevação da taxa, algo contemplado na curva de juros doméstica. Não se sabe se a sinaliza-

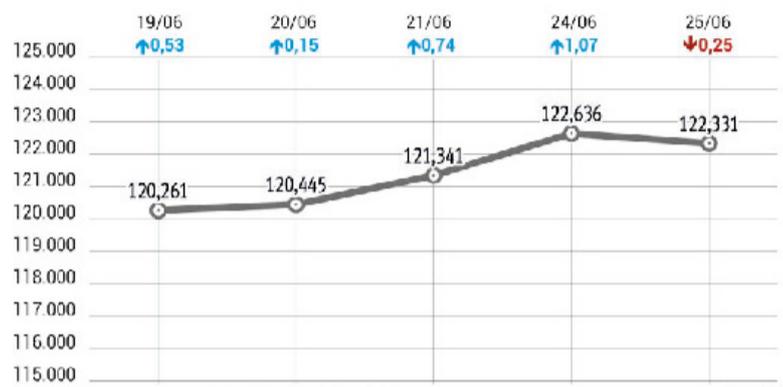
ção do BC será capaz de conter a deterioração das expectativas de inflação e os temores de uma política monetária mais dovish a partir de 2025, quando a maioria do Copom será formada por diretores indicados por Lula.

Com máxima a R\$ 5,4529 à tarde, o dólar à vista encerrou o pregão em alta de 1,19%, cotado a R\$ 5,4544, o que leva os ganhos acumulados em junho a 3,88%. No ano, a moeda americana avançou 12,38% em relação ao real.

Em leve baixa de 0,25% no fechamento, aos 122.331,39 pontos, o Ibovespa interrompeu nesta terça sequência de cinco ganhos, a sua mais longa série vencedora desde as seis altas consecutivas entre 15 e 22 de fevereiro.

Em junho, o Ibovespa sustenta leve ganho de 0,19%, derivado do avanço de 0,78% que acumula no agregado das duas primeiras sessões desta última semana do mês. No ano, o índice recua

Fechamento



Volume R\$ 15,923 bilhões

8,83%. Fraco, o giro desta terça-feira ficou em R\$ 15,9 bilhões.

Na ponta ganhadora do Ibovespa, destaque para JBS (+1,74%), Weg (+1,71%) e Arezzo (+1,45%). No lado oposto, Pão de Açúcar (-3,74%), Vamos (-3,32%) e Magazine Luiza (-2,96%). As ações de primeira linha, em geral, mostraram desempenho negativo na

sessão. Vale ON cedeu 0,41% e as perdas para Petrobras ficaram em 0,36% (ON) e 0,08% (PN) nesta terça-feira.

Entre os grandes bancos, Itaú PN (+0,31%) e BB (ON +0,30%) conseguiram leve avanço, enquanto Bradesco PN seguiu a ponta negativa do segmento, em baixa de 0,80% no fechamento.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|------------------|-----------|-----------|
| WEG ON NM | 41,57 | +1,71% |
| JBS ON NM | 31,54 | +1,74% |
| AREZZO CO ON NM | 50,93 | +1,45% |
| EZTEC ON NM | 13,38 | +0,68% |
| ALPARGATAS PN N1 | 9,30 | +1,20% |

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|-------------------|-----------|-----------|
| VAMOS ON NM | 7,570 | -3,32% |
| LWSA ON NM | 4,00 | -2,68% |
| PACUCAR-CBDON NM | 2,83 | -3,74% |
| AZUL PN N2 | 7,74 | -2,64% |
| MAGAZ LUIZA ON NM | 11,80 | -2,96% |

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|-----------------------|-----------|-----------|
| VALE ON NM | 60,65 | -0,41% |
| ITAUUNIBANCO PN EJ N1 | 32,44 | +0,31% |
| PETROBRAS PN | 37,03 | -0,08% |
| AMBEV S/A ON | 11,38 | +0,53% |
| LOCALIZA ON NM | 42,23 | +0,12% |

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

| Ação/Classe | Movimento |
|------------------|-----------|
| Itaú Unibanco PN | +0,34% |
| Petrobras PN | -0,13% |
| Bradesco PN | -0,80% |
| Ambev ON | +0,53% |
| Petrobras ON | -0,41% |
| BRF SA ON | +0,43% |
| Vale ON | -0,39% |
| Itaúsa PN | +0,30% |

MUNDO/BOLSAS

| | Nova York | | Londres | Frankfurt | Milão | Sidney | Coreia do Sul |
|--------------|-----------|--------|----------|-----------|-------------|---------|---------------|
| Índices em % | Dow Jones | Nasdaq | FTSE-100 | Xetra-Dax | FTSE(Mib) | S&P/ASX | Kospi |
| | -0,75 | +1,26 | -0,41 | -0,81 | -0,38 | +1,36 | +0,35 |
| | Paris | Madri | Tóquio | Hong Kong | Argentina | China | |
| Índices em % | CAC-40 | Ibex | Nikkei | Hang Seng | BYMA/Merval | Xangai | Shenzhen |
| | -0,58 | -0,48 | +0,95 | +0,25 | +3,10 | -0,44 | -0,83 |

QUER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA QUE VALORIZA A SUA PROSPERIDADE?

Escolha Unicred uniced.com.br

UNICRED logo